

Editorial

É com grande satisfação que em 2013 a Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP) – Campus I da Universidade Estadual do Paraná – realiza o lançamento do primeiro número da Revista Vórtex, uma publicação semestral de música. Parafraseando o compositor norte-americano Henry Cowell (1897-1965) quando afirmou que a “Música contemporânea faz uso quase que universal de materiais formalmente considerados inutilizáveis”, desejamos que a Revista evolva em simpatia com esses traços ideológicos: produção e desenvolvimento de conhecimento inédito na área artística e intelectual.

Para o seu volume inaugural, a Revista conta, excepcionalmente, com pesquisadores convidados. Dániel Péter Biró (University of Victoria) e Rodolfo Coelho de Souza (USP Ribeirão Preto), compositores convidados do SiMN 2012 – 1º Simpósio Internacional de Música Nova e Computação Musical da EMBAP – apresentam em seus artigos a fundamentação de suas poéticas musicais. Biró elabora sobre a influência e interpretação da cultura judaica como material musical para suas composições. Souza, por sua vez, explora as possibilidades cognitivas, referenciais e culturais no âmbito da Música Eletroacústica. Valéria Bonafé, doutoranda pela Universidade de São Paulo e também compositora participante do SiMN 2012, nos revela em sua resenha o impacto deste evento em Curitiba, que contou com a participação do violista Ralf Ehlers (Arditti Quartet), o compositor James Corrêa (UFPEL), o flautista Fabrício Ribeiro (OSIMPA), o violonista Fabio Scarduelli (UNICAMP), musicólogo André Egg (FAP), compositor e historiador Ulisses Galetto (UFPR), compositor Felipe de Almeida Ribeiro (EMBAP), além da participação dos compositores Biró e Souza.

Este primeiro número apresenta também três artigos selecionados do VI Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP, com pesquisas de Marcos Pablo Dalmacio (UDESC), João Francisco de Souza Corrêa (UFPR) e Dayane Battisti (EMBAP). Dalmacio analisa a consolidação do violão moderno atrelado à forte investigação da forma sonata clássica por parte dos compositores. Corrêa, por sua vez, parte do violão moderno para a contemporaneidade, analisando a obra "Dança com Lobos" para violão e sons eletroacústicos, de sua autoria. Finalmente, a pesquisa de Battisti concentra-se nas possíveis relações cênicas e musicais na construção da figura do intérprete musical.

Completando esta edição, apresentamos o trabalho do musicólogo inglês James Robert Currie, Professor Associado da *State University of New York at Buffalo* e autor de livros como *A Time to Forget: Music and Context in a Troubled Time* e *Music and the Politics of Negation*. Em seu artigo, Currie parte de uma reflexão do livro de Michael Steinberg *Listening to Reason: Culture, Subjectivity, and Nineteenth-Century Music* e desenvolve um trabalho sobre a relação entre música e recepção. Currie trata da ideia da contextualização cultural e histórica em associação com a importância de se ouvir música. Partindo do conceito psicanalítico de narcisismo, Currie discorre sobre a capacidade da música em introduzir algo de novo ao mundo, ao invés de simplesmente replicar algo culturalmente pré-existente.

Dr. Felipe de Almeida Ribeiro
Editor da Revista Vórtex